

CUIDADOS DA ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ÚLCERA VENOSA NA ATENÇÃO AMBULATORIAL

Ingrid Nonato Felix¹

Júlia Fernanda Guedes Pimentel¹

Talita Silva Bento Supriano¹

Mara Martins Ribeiro²

Mislene Aparecida de Oliveira Persilva³

RESUMO

A úlcera venosa trata-se de uma etiologia e fisiopatologia intimamente relacionada com a hipertensão venosa crônica, a qual é causada pela insuficiência venosa crônica e é originada por um ou mais fatores como obstrução venosa, incompetência valvular e falência do músculo gastrocnêmio. Geralmente ela se manifesta no terço inferior dos membros inferiores e apresenta como sintomas frequentes a sensação de peso, dor e prurido nas pernas: a cicatrização pode evoluir de seis semanas a vários anos e apresentar elevada taxa de recidiva. O presente estudo se baseia no método da revisão integrativa, onde a busca foi efetuada no mês de Setembro à Outubro/2022 e foram utilizadas duas bases de dados: SCIELO (Portal de periódicos disponível online) e LILACS (Leitura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando os descritores: úlcera venosa, cuidados e ambulatorial. Diante do estudo foi possível perceber através das pesquisas e das referências utilizadas o quanto o enfermeiro pode influenciar positivamente, no tratamento da pessoa com úlcera venosa. Ele possui uma grande responsabilidade na construção, de uma forma de cuidado, capaz de reduzir o tempo de cicatrização dessas lesões, o risco de infecção, a dor e o sofrimento físico e psicoemocional que delas possam decorrer, proporcionando conforto, alívio e segurança para o paciente na atenção ambulatorial.

PALAVRAS CHAVES: Úlcera venosa. Cuidados. Atenção Ambulatorial.

ABSTRACT

Venous ulcer is an etiology and pathophysiology closely related to chronic venous hypertension, which is caused by chronic venous insufficiency and is caused by one or more factors such as venous obstruction, valvular incompetence and gastrocnemius muscle failure. It usually manifests itself in the lower third of the lower limbs and presents as frequent symptoms the sensation of heaviness, pain and itching in the legs: healing can evolve from six weeks to several years and has a high rate of recurrence. The present study is based on the integrative review method, where the search was carried out from September to October/2022 and two databases were used: SCIELO

¹ Graduandos do 8º período em Enfermagem pelo Centro Universitário Universo, Belo Horizonte- MG.

² Enfermeira e Mestre em Organização e Gestão de Serviços de Saúde e Enfermagem, UFMG. Orientadora e Professora do centro Universo Belo Horizonte – MG.

³ Enfermeira e Mestre em Infectologia pela Faculdade de Medicina, UFMG. Coorientadora e Professora do Centro Universo Belo Horizonte – MG.

(Journals portal available online) and LILACS (Latin American and Caribbean Reading in Health Sciences), using the descriptors: venous ulcer, care and outpatient. In view of the study, it was possible to perceive through the research and the references used how much the nurse can positively influence the treatment of the person with venous ulcer. He has a great responsibility in the construction, of a form of care, capable of reducing the healing time of these injuries, the risk of infection, the pain and the physical and psycho-emotional suffering that may result from them, providing comfort, relief and security for the patient. patient in the outpatient system.

KEYWORDS: Venous ulcer. Care. Ambulatory care.

INTRODUÇÃO

A úlcera venosa trata-se de uma etiologia e fisiopatologia intimamente relacionada com a hipertensão venosa crônica, a qual é causada pela insuficiência venosa crônica e é originada por um ou mais fatores como obstrução venosa, incompetência valvular e falência do músculo gastrocnêmio. Geralmente ela se manifesta no terço inferior dos membros inferiores e apresenta como sintomas frequentes a sensação de peso, dor e prurido nas pernas: a cicatrização pode evoluir de seis semanas a vários anos e apresentar elevada taxa de recidiva (VIEIRA et al. 2021)

As úlceras venosas são mais comuns em mulheres e em idosos. A idade avançada é um dos principais fatores de riscos, além da obesidade, úlcera prévia, trombose venosa profunda e flebite (VIEIRA et. al. 2021).

A úlcera é diagnosticada como uma ferida, onde requer bastante atenção por exigir um longo tratamento, afetando negativamente a qualidade de vida dos pacientes, além de gerar uma grande perda de produtividade e um importante gasto financeiro para os serviços de saúde devido ao alto custo do tratamento (COSTA et.al., 2017).

A cicatrização dessa ferida, é um processo dinâmico e multifacetado devido a complexidade dos eventos moleculares, celulares e dos fatores que a retardam. A dificuldade no reparo tecidual e as altas taxas de recidivas estão relacionadas principalmente à falta de conhecimento do paciente sobre sua doença e processo terapêutico (OSMARIN et al., 2018).

A atenção ambulatorial é definida como um local de atendimento médico sem agendamento, ou seja, emergencial. Os atendimentos de úlcera venosa em sua maior parte, são realizados em Unidades básicas de saúde, onde cabe mais atenção pela

equipe de enfermagem na triagem desses atendimentos onde o paciente pode apresentar um perfil clínico diferentes da sua unidade de referência.

Para que o tratamento desta ferida seja conduzido de maneira correta é necessário que o enfermeiro saiba que conhecimentos, aptidões, carências e preferências o seu paciente possui para desenvolver ações educativas individualizadas, personalizadas, conscientes e bem informadas (OSMARIN et.al., 2018).

Segundo Neri et. al. (2020), cabe ao enfermeiro, o importante papel no cuidado prestado aos pacientes com úlceras venosas, uma vez que este profissional possui contato diário com os mesmos. Um dos objetivos da enfermagem no acolhimento imediato desse paciente é sistematizar a assistência, com verificação do diagnóstico, planejamento das intervenções e avaliação do cuidado prestado (NERI et. al. 2020).

O enfermeiro é um dos profissionais responsáveis pela identificação, tratamento e acompanhamento desses pacientes, o que emerge o problema de pesquisa sobre Quais os cuidados de enfermagem relacionados aos pacientes de úlcera venosa na atenção ambulatorial?

O presente estudo se justifica pela importância do enfermeiro na assistência ao paciente acometido por úlcera venosa e as atividades executadas pelos mesmos na assistência ao paciente, buscando contribuir para a disseminação de informações pertinentes sobre a importância desse profissional para o sistema de saúde e no cuidado desse distúrbio que acomete a influência de maneira significativa na vida das pessoas.

Este trabalho tem como objetivo abordar a importância do enfermeiro na assistência aos pacientes com úlcera venosa na atenção ambulatorial.

METODOLOGIA

O presente estudo se baseia no método da revisão integrativa cuja característica é respaldada em literaturas estruturadas, tais como os livros e artigos científicos, cuja disponibilidade ocorre por meio de consultas tanto de obras publicadas como nas bases de dados virtuais (MENDES et al., 2008). Para a confecção do estudo, foram seguidos as seguintes etapas: elaboração de pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (VALENTIM, et.al.

2021)

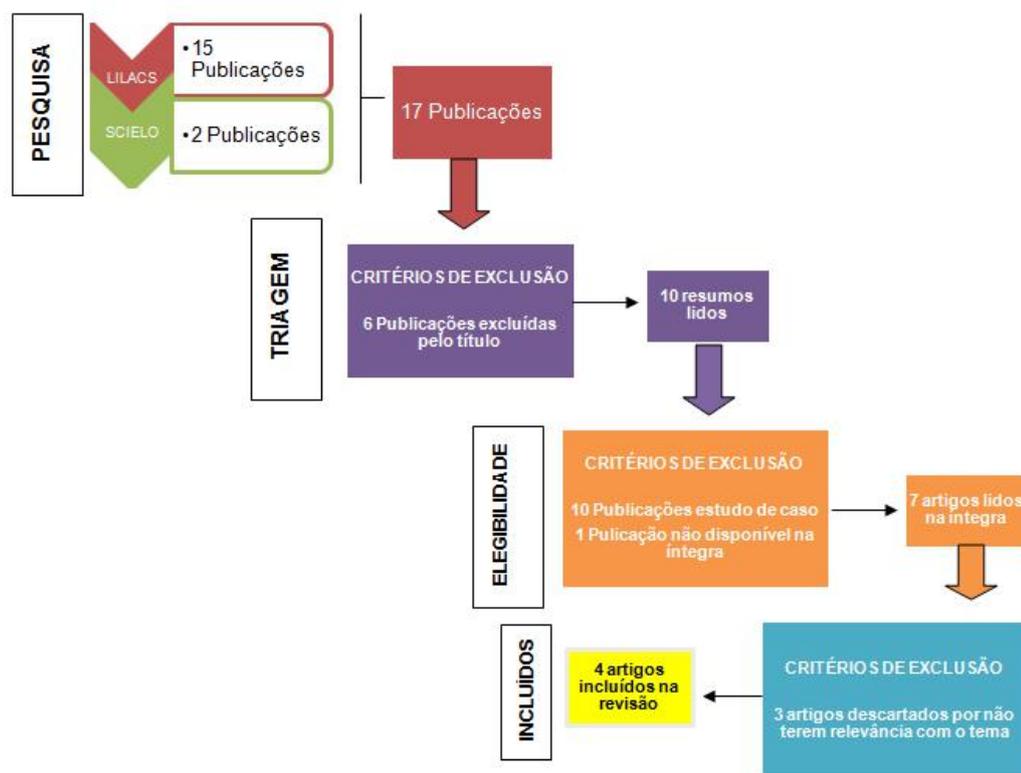
Considerando a importância do tema e a atuação da equipe de enfermagem, faz-se a seguinte pergunta: quais os cuidados de enfermagem relacionados aos pacientes com úlcera venosa na atenção ambulatorial?

A busca foi efetuada nos meses de Setembro a Outubro/2022 e foram utilizadas duas bases de dados: SCIELO: Portal de periódicos disponível online, LILACS (Leitura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde). Os descritores utilizados foram: úlcera venosa, cuidados e ambulatorial, utilizando o operador booleano and. A linguagem utilizada foi português, inglês e espanhol. Foram encontradas 17 publicações científicas ao todo, sendo LILACS: 15 e SCIELO 2.

Os critérios de inclusão foram: período de publicação de 10 anos (2012-2022), disponíveis na íntegra, com os idiomas português, inglês e espanhol e títulos que abordassem a temática do estudo. Os critérios de exclusão foram: publicações excluídas pelo título, publicações de estudo de caso, publicação não disponível na íntegra e artigos que não tiveram relevância com o tema.

No total foram encontrados 17 publicações científicas, sendo 15 LILACS e 2 SCIELO. Na triagem foram descartados 6 pelo título. Foram lidos 10 resumos para a fase de elegibilidade, dos quais 2 foram descartados por serem estudos de caso e 1 não disponível na íntegra. Foi realizada a leitura na íntegra de 7 artigos, 2 foram descartados por não terem relevância e não tratavam diretamente do tema e 4 foram selecionados para inclusão na revisão.

Figura 1: Fluxograma de seleção de estudo



Fonte: Dados do autor, 2022

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram feitos por meio da inclusão de 4 publicações científicas que estão especificadas no quadro abaixo. Abaixo dele, segue a discussão do assunto com os pontos principais destacados.

Ano de publicação/ Local	Título do artigo	Autores	Periódicos	Tipo de estudo
2017/Brasília Brasil	Protocol of assistance to persons with venous ulcer in primary care: integrative literature review	COSTA I. K. et al.	R. Enferm. foco	Estudo qualitativo, exploratório-descriptivo

2020/ Curitiba - Brasil	Úlceras venosas: A abordagem do enfermeiro na consulta de enfermagem	NERI C.F. et al.	Braz. J. of Develop.	Revisão narrativa da literatura
2018/ São Paulo	Clinical indicators for knowledge assessment of venous ulcer patients.	OSMARI N V.M, et al.	Act. Paul Enferm.	Estudo qualitativo, exploratório-descriptivo
2021/Brasília - Brasil	Cuidar de lesão crônica: Saberes e práticas de pessoas com úlcera venosa.	VIEIRA I.C. et al.	R. Enferm. foco	Estudo descritivo de abordagem qualitativa

Fonte: Dados do autor, 2022

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DE ÚLCERA VENOSA NA ATENÇÃO AMBULATORIAL

De acordo com Costa et. al. (2017), as composições de pessoas com úlcera venosa atendidas na atenção ambulatorial devem envolver os dados sociodemográficos, anamnese, fatores de risco, exames, verificação de sinais/infecção/localização da lesão/edema, características e cuidados da lesão e área perilesional, medicamentos, dor, cuidados gerais e terapia compressiva, prevenção e referência/contrarreferência.

Neri et. al. (2020) complementa sobre a importância do enfermeiro em entender as características da pessoa com úlcera venosa, seus aspectos físicos, clínicos e econômicos, pois o conhecimento abrangente dessas condições facilita a execução da assistência da enfermagem, sendo possível observar a necessidade de qualificações e estudos continuados da equipe da enfermagem, visto que essa é a que está de forma mais comum ligada ao cuidado do paciente com a patologia supracitada.

Segundo Neri et. al. (2020) são necessários estudos e produção científicas na área de sistematização de enfermagem dado que essa é uma ferramenta de grande relevância para o atendimento de qualidade, gerando impactos positivos e estruturação do atendimento. Osmarin et. al. (2018) também acredita na necessidade de profissionais qualificados para prestarem os cuidados adequados às pessoas com

úlceras venosas, uma vez que avaliar e garantir a qualidade de vida é tão importante quanto o cuidado direto a ferida.

O autor Vieira et. al. (2021), fala que o enfermeiro possui conhecimento, habilidade e competência para gerenciar o cuidado de feridas e lesões com melhores repercussões nos indicadores de saúde. Porém, mais do que priorizar uma assistência especializada, o enfermeiro deve realizar o cuidado de enfermagem de forma ética e moral, repensando a sua responsabilidade individual e institucional, avaliando, transformando e inovando ações e condições de trabalho.

Assim Neri et. al. (2020), concorda com esse questionamento e complementa, que o enfermeiro tem o poder de influenciar positivamente o paciente com úlcera venosa, quanto a adesão e continuidade ao tratamento. Também possui uma grande responsabilidade, no processo do cuidado uma vez que é habilitado a desenvolver e estabelecer vínculos, capaz de reduzir a dor, tempo de cicatrização dessas lesões, além do risco de infecção que esses indivíduos são expostos.

A assistência às pessoas com úlcera venosa requer atenção integral e multiprofissional, além de acesso facilitado aos serviços de saúde, devido ao impacto negativo dessas lesões sobre a qualidade de vida dos acometidos e familiares e do ônus financeiro provocado aos serviços de saúde (COSTA et.al., 2017).

Para Neri et. al. (2020), um dos objetivos de enfermagem no acolhimento imediato é sistematizar a assistência, com verificação do diagnóstico, planejamento das intervenções e avaliação dos cuidados prestados.

Segundo Osmarin et. al. (2018), o atendimento às pessoas com úlcera venosa na atenção ambulatorial é de suma importância que o enfermeiro desenvolva um importante papel no processo educativo e ter as tecnologias educativas como fortes aliadas nesse processo de forma a estimular a participação ativa do paciente no próprio cuidado. Vieira et. al. (2021), complementa dizendo que é fundamental que o enfermeiro saiba que conhecimentos, aptidões, carências e preferências do seu paciente para então desenvolver ações educativas individualizadas, personalizadas, conscientes e bem informadas.

TRATAMENTO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE DE ÚLCERA VENOSA

O processo de enfermagem que é a aplicação do método científico realizado pelos enfermeiros, possibilita planejar os cuidados de enfermagem aos portadores de úlcera venosa de forma adequada. Por meio da anamnese, o enfermeiro pode elencar questionamentos acerca do tempo de duração da lesão, se há utilização de algum tratamento tópico no leito da ferida, o nível de dor e se o usuário é etilista e/ou tabagista. As informações coletadas na anamnese permitem ao enfermeiro conhecer os fatores agravantes e no planejamento da terapêutica (VIEIRA, 2021).

Segundo Neri (2020), o tratamento de úlcera venosa deve ser amparado de três condutas: tratamento da estase venosa, utilizando o repouso e a terapia compressiva; terapia tópica, com escolha de coberturas locais, que mantenha úmido e limpo o leito da ferida, e sejam capazes de absorver o exsudato e a prevenção de recidivas.

Osmarin (2018) complementa a fala do autor acima dizendo que o tempo de recidivas varia de uma a doze meses após receber alta do serviço, frequência. Grande parte das recidivas ocorre nos primeiros três meses após a cicatrização: nesse período é crucial que se tenha um acompanhamento rigoroso de uma equipe de enfermagem visando a prevenção de uma nova úlcera.

Costa (2017) traz um importante questionamento onde diz que o cuidado com as feridas não é feito exclusivamente pelos enfermeiros, pois há necessidade de uma equipe multiprofissional que se destaca por prestar atendimento na avaliação ampliada às pessoas, avaliação das lesões, realização de curativos e encaminhamentos necessários, além de ações educativas para evolução favorável do processo de cicatrização.

Segundo Vieira (2021), o manejo da hipertensão venosa e a redução do edema são a base do tratamento da úlcera venosa. O tratamento ainda engloba incentivo à atividade física, cuidados com a pele e higiene, nutrição adequada e redução da obesidade.

O enfermeiro tem ainda um papel importante na assistência, pois é o profissional que está mais próximo ao paciente em todas as etapas da assistência, desde o diagnóstico até o tratamento. É importante que este esteja munido de conhecimento técnico – científico para fornecer um atendimento de qualidade e eficaz (NERI, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo em questão traz como objetivo abordar a importância do enfermeiro na assistência aos pacientes com úlcera venosa na atenção ambulatorial. Diante disto, foi possível perceber através das pesquisas e das referências utilizadas o quanto o enfermeiro pode influenciar positivamente, no tratamento da pessoa com úlcera venosa. Ele possui uma grande responsabilidade na construção, de uma forma de cuidado, capaz de reduzir o tempo de cicatrização dessas lesões, o risco de infecção, a dor e o sofrimento físico e psicoemocional que delas possam decorrer, proporcionando conforto, alívio e segurança.

Durante a realização dos procedimentos na atenção ambulatorial, e de suma importância alertar os pacientes os agravos e os riscos que essa patologia traz a saúde, incentivando, constantemente, o comprometimento com os cuidados, incluindo a adoção de hábitos de vida e comportamentais mais adequados.

As orientações e cuidados da equipe de enfermagem precisam adquirir significado para o paciente, sendo realizada com linguagem clara buscando ser acessível, para que possa obter o resultado esperado e planejado. A assistência do enfermeiro quando realizada de forma sistematizada desempenhada com qualidade e responsabilidade, faze toda a diferença, junto com a dedicação do paciente contribui de forma significativa na melhora da ferida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA I.K. *et al.* Protocolo de assistência às pessoas com úlcera venosa na atenção primária: revisão integrativa da literatura. **R Enferm. foco** (Brasília) ; 12(3): 461-468, dez. 2017. ilus, tab Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-836375> Acesso em: 16 set. 2022

MENDES, K.D; *et al.* Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto - enferm.** Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/> Acesso em: 21 out. 2022

NERI C.F. *et al.* **Úlceras venosas: A abordagem do enfermeiro na consulta de enfermagem.** Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n.5, p.30682-30694 may.2020 ISSN

2525-8761 Disponível em:

<https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/10584/8843> Acesso em: 16 set. 2022

OSMARIN V.M, *et al.* Clinical indicators for knowledge assessment of venous ulcer patients. **Act Paul Enferm.** São Paulo 2018;31(4):391-8. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1352612> Acesso em: 16 set. 2022

VALENTIM, M.F; *et al.* Lesão por pressão na assistência domiciliar: Potencialidades e fragilidades na prevenção. **Revista Científica Multidisciplinar.** Núcleo do conhecimento. Ano. 06, Ed.11, Vol.13, pp. 195-207. Novembro 2021. ISSN: 2448:0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/lesao-por-pressao> Acesso em: 21 out. 2022

VIEIRA I.C. *et al.* Cuidar de lesão crônica: Saberes e práticas de pessoas com úlcera venosa. **Enferm. foco (Brasília)** ; 12(3): 454-460, dez. 2021 Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1352612> Acesso em: 16 set. 2022